

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 6 de maio 2020

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Nível de atividade de negócios e volume de novos trabalhos diminuem a novas taxas recordes para a pesquisa em abril

PONTOS-CHAVE

Restrições relacionadas com o COVID-19 comprimem o setor

Perdas de emprego mais acentuadas em quase quatro anos

Otimismo cai ainda mais, com intensificação de preocupações sobre o impacto da pandemia a longo prazo

Os dados de abril foram coletados de 7 a 27 de abril de 2020.

Os dados da pesquisa de abril indicaram a intensificação do impacto da pandemia de coronavírus de 2019 (COVID-19) na atividade econômica. Em meio a relatos generalizados de fechamento de empresas e da deterioração da demanda, a atividade do setor brasileiro de serviços e a entrada de novos negócios caíram a taxas recordes para a pesquisa. O grau de pessimismo em relação ao futuro também se intensificou e, em parte, ajudou a explicar outra queda considerável nos níveis de empregos.

Em abril, o número básico Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, caiu mais de sete pontos ao registrar 27,4. Este valor ficou abaixo do de 34,5, observado em março, e indicou uma queda da atividade do setor de serviços que foi substancial e recorde para a pesquisa (os dados do PMI foram disponibilizados pela primeira vez em março de 2007).

Os entrevistados relataram, de forma esmagadora, que o fechamento de empresas em todo o Brasil, assim como restrições às atividades dos consumidores, significou que o volume de entrada de novos negócios caiu a uma taxa rápida e sem precedentes em abril. Com limitações semelhantes para viagens e para atividades no mundo todo, as vendas para clientes estrangeiros também caíram ao grau mais acentuado até hoje.

A queda acentuada no volume de novos trabalhos recebidos, tanto do mercado interno quanto vindos do exterior, levou a um acréscimo adicional na capacidade ociosa dos provedores de serviços. Este fato foi indicado por mais uma queda nos trabalhos pendentes, embora a taxa de contração tenha sido a mais fraca em pouco mais de dois anos.

Com o volume de trabalhos, no geral, diminuindo e as empresas demonstrando bastantes preocupações em relação ao futuro,

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

os níveis de empregos foram reduzidos pelo segundo mês consecutivo. A taxa de contração também se acelerou, atingindo o seu nível mais acentuado desde maio de 2016.

As empresas indicaram também que os cortes de empregos refletiram a intenção de reduzir as despesas operacionais em suas unidades. Isto ajudou a explicar mais uma redução na taxa de inflação de preços de insumos em abril. Os dados mais recentes mostraram que os preços cresceram ao nível mais fraco em cinco anos e meio. Onde houve um aumento de custos, isso foi atribuído pelos provedores de serviços, em parte, a variações desfavoráveis de câmbio e ao aumento nos custos de equipamentos de proteção pessoal, como luvas descartáveis e desinfetantes para as mãos.

A redução acentuada da demanda por serviços levou várias empresas a oferecerem descontos. Renegociações com os clientes também foram relatadas como tendo resultado numa pressão descendente sobre as tarifas médias dos provedores brasileiros de serviços. A pesquisa de abril mostrou que a queda subsequente nos preços cobrados foi a primeira registrada pela pesquisa desde fevereiro de 2019.

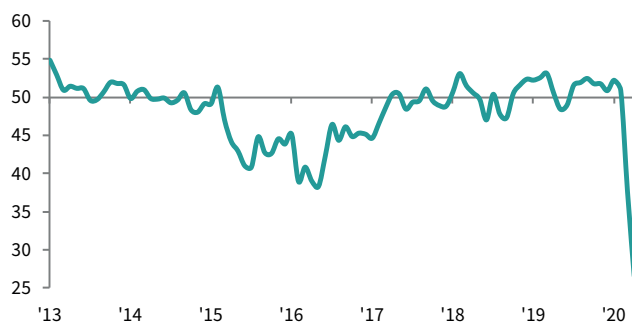
Por fim, as empresas se mostraram profundamente preocupadas, não só com o impacto a curto prazo na atual atividade e nas operações de negócios devido à pandemia do COVID-19, mas também com a possibilidade de danos mais duradouros na economia. Os dados mais recentes mostraram que foi registrado, pelo segundo mês consecutivo, um grau de pessimismo em relação aos próximos doze meses, com o sentimento negativo se acelerando e atingindo um novo recorde para a pesquisa.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

O volume de produção do setor privado deteriora-se a uma taxa recorde para a pesquisa em abril

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

O Índice Consolidado de dados de Produção* manteve a sua tendência descendente recente em abril, caindo para um nível de 26,5, em comparação com o de 37,6 registrado em março. A leitura de abril foi a mais baixa na história da pesquisa até agora e refletiu quedas recorde para a pesquisa no que diz respeito à produção tanto no setor industrial quanto no de serviços.

Foi observada uma queda de dimensões semelhantes para a atividade nos volumes consolidados de novos negócios, que também caíram acentuadamente e ao ritmo mais rápido na história das séries. As restrições às movimentações nas empresas e dos consumidores, visando limitar a propagação do surto do COVID-19, pesaram fortemente em ambos os setores em abril.

As preocupações com o impacto futuro da pandemia COVID-19 na atividade de negócios a longo prazo pressionaram o grau de otimismo em abril, com o sentimento positivo tornando-se negativo, de um modo geral, e registrando um nível recorde de baixa para a pesquisa. Isto ajudou a explicar a perda de empregos no setor privado, que, em abril, foi a mais acentuada em quase quatro anos.

Por fim, os dados relativos aos preços mostraram tendências descendentes na inflação. Os custos de insumos continuaram a aumentar, mas ao ritmo mais lento em pouco menos de cinco anos e meio, enquanto que os preços cobrados aumentaram ligeiramente apenas e ao grau mais fraco desde fevereiro de 2019.

Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção — Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Paul Smith, Diretor de Economia da IHS Markit disse:

“A pesquisa de abril expôs totalmente a dimensão e o impacto da pandemia da COVID-19 na economia do setor privado brasileiro, com contrações recorde para a pesquisa no volume de novos negócios e no nível de atividade sendo registradas no mês.

Além disso, o grau de otimismo em relação ao futuro, compreensivelmente, caiu de forma considerável, com as empresas se revelando, de um modo geral, pessimistas em relação ao próximo ano, à medida em que receios aumentam em relação aos prejuízos a longo prazo que a pandemia causará à economia.

Isto se converteu na perda mais acentuada de empregos em quase quatro anos, aumentando as preocupações com a demanda futura por parte dos clientes e o fortalecimento da recuperação.”

CONTATO

IHS Markit

Paul Smith
Diretor de Economia
T: +44-1491-461-038
tim.moore@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de abril de 2020 foram coletados de 7 a 27 de abril de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.
ihsmarkit.com/products/pmi.html

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).